

7.08.03 - Educação / Planejamento e Avaliação Educacional
GESTÃO EDUCACIONAL E TECNOLOGIA: A UTILIZAÇÃO DAS TDICS NO QUADRO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO.

Luciano F. Gomes^{1*} José Nazareno Alves Rodrigues², Gelson André Schneider³, Eliane Mittelstad Martins de Souza⁴

1. Graduando em Licenciatura em Computação, Campus Colinas do Tocantins/IFTO

2. Professor Orientador, IFTO

3. Professor Co-Orientador, IFTO

4. Professor Co-Orientador, IFTO

Resumo:

Este artigo tem como finalidade compreender o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na educação em sua relação gestão-pedagógica. Observou-se que ainda é complexo o reconhecimento das TDICs como instrumento contribuidor para a práxis educacional, especialmente quando se relacionam os aspectos administrativos com os pedagógicos, com vistas à aprendizagem.

Procurou-se evidenciar o gestor no atual contexto, sem laconizar o papel do professor frente às TDICs, como agente responsável por conduzir os alunos ao conhecimento.

Caracteriza-se como pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, realizada por meio de revisão de literatura acerca dos conceitos de gestão e gestão da educação, TDIC's e uso das TDIC's pela equipe de gestão e docentes visando melhoramento nos espaços de funcionamento escolar para desenvolvimento do ensino/aprendizagem.

Autorização legal: Autorização do responsável pela Unidade Educacional (UE) para realização da pesquisa.

Palavras-chave: Gestão, Educação, Tecnologias.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: Campus Colinas do Tocantins/IFTO.

Introdução:

As Tecnologias de Informação e Comunicação têm repercutido intensamente nos diversos setores da sociedade. Sendo assim, o uso da informática na educação faz parte desse processo pelo qual a escola vem passando a fim de atender melhor às exigências da sociedade atual.

Mudanças introduzidas pelos sistemas de ensino, na tentativa de responder aos

novos desafios impostos pela sociedade não têm sido satisfatórias, tanto em termos da formação de professores como da preparação dos dirigentes. Em grande parte porque os programas de formação de educadores têm se mantido fiéis à concepção do ensino como atividade instrumental, decorrente de uma fundamentação teórica embasada, quase que exclusivamente, em paradigmas positivistas e na aplicação de princípios formulados com base nesse conhecimento, separando a teoria da prática.

Diante disso, instauram-se provocações acerca de que contribuições a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação podem trazer para as dinâmicas vivências escolares, as quais remetem para questões pedagógicas e de gestão e que podem incrementar os fazeres educacionais? Ainda em tal questionamento, qual o papel dos gestores e dos professores frente a essas tecnologias?

Tendo em vista as provocações avultadas, pretendeu-se, de modo geral, incentivar a aproximação entre a escola e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC's), incorrendo-se, para o fim almejado, na averiguação em teóricos acerca da atual situação do uso dos recursos tecnológicos na escola e, por outro lado, observando-se as práticas docentes e a utilização pela gestão escolar das TDIC's. Para isso, procurou-se fundamentar conceitos tais como, dados, informações e conhecimento, identificados no ambiente educacional, introduzindo elementos de gestão da informação. De igual modo, busca-se compreender desafios e possibilidades encontradas no setor administrativo e pedagógico das escolas, no que diz respeito à inserção da informática nesse ambiente, significando o papel do professor e do gestor diante das novas tecnologias da informação e comunicação.

Metodologia:

Para fins do presente trabalho, realizou-se, inicialmente, revisão de literatura da área,

abordando os **conceitos da gestão e gestão da educação, das TDIC's e uso**, a qual abrangeu teóricos do campo educacional bem como das tecnologias da informação. A respeito do mesmo, empreendeu-se uma pesquisa de natureza básica, exploratória, prioritariamente qualitativa, com coleta de dados em fontes secundárias, os quais passaram por tratamento de informação em análise e interpretação.

Para o tratamento de informações, procedeu-se à seleção de literatura pertinente às temáticas enfrentadas, destacando-se, primeiramente: relevância dos autores da área; em segundo lugar: a atualidade das publicações. Após a seleção do material relevante, elencaram-se os conceitos prioritários e pertinentes para o trabalho de modo que estes se configuraram como categorias para análise e interpretação da situação encontrada junto aos teóricos analisados.

Apesar de alguns autores realizarem diferenciação entre análise e interpretação de dados em pesquisas qualitativas, concordam na assertiva de que estão em complementaridade, ou antes, coadunam. Deste modo, a análise procedeu ao enfrentamento dos teóricos/teorias encontrados(as) entre si, propiciando a interpretação dos elementos - concordantes e discordantes, encontrados ou não encontrados-, pelos autores deste texto; análises e interpretações, estas, empreendidas em encontros periódicos dos autores deste trabalho os quais debatiam/discutiam os dados encontrados e considerados pertinentes ao empreendimento.

Tal momento que culmina no artigo presente compreende a primeira etapa da pesquisa, a qual continua em segundo momento com o levantamento dos dados *in loco*, a ser iniciado por meio de questionário semi-estruturado, elaborado e testado previamente, aplicado junto à equipe administrativa (gestores, apoios pedagógicos...) e docentes.

Resultados e Discussão:

Educação, administração e tecnologia são conceitos que estão intimamente ligados no momento atual. Com foco em tecnologia, sabe-se que tem repercutido significativamente em diversos campos, de forma que a questão à ser discutida não é a de fazer ou não uso do computador, mas qual a melhor forma de utilizá-lo.

Nesse cenário, cada vez mais os computadores e as redes digitais, entre elas a Internet, estão interligando usuários em todo o

mundo, alterando as rotinas de trabalho e de estudo, de tal modo que a escola não deve ficar à margem do processo histórico pela qual vem passando a sociedade. Somando-se essa necessidade da informatização e automação escolar a toda uma questão de afinidade e experiência pessoal com o tema tratado, acreditamos contribuir para o esclarecimento das formas mais racionais e adequadas no que diz respeito ao uso dessas tecnologias no ambiente escolar.

Sobre *gestão*, frequentemente a expressão vem sendo utilizada como sinônimo de *administração* e vem gradativamente substituindo o uso desse termo, como bem aponta Dias:

...o termo Administração perdeu seu status, e cedeu parte de seu lugar para a Gestão. Porém, quando se questiona as pessoas sobre o que é um termo e o outro, surgem as dificuldades da delimitação de ambos. O que se vê é uma falta de concordância entre os marcos limítrofes deste questionamento. No dia-a-dia, o intercâmbio destas palavras é feita usualmente de forma indiscriminada. (DIAS, 2002,p.2)

Sendo esta a concepção mais aceita e partilhada por educadores, entende-se que a palavra é a raiz de dois outros termos: *gestação* - que se refere a criar, nutrir; e *gesto* - que nos remete à ideia de agir, executar, e a forma como fazer. Assim, se refere não apenas a criar condições, mas, também, agir da melhor forma, de modo a racionalizar as ações a serem tomadas. No âmbito escolar, averigua-se que todos os elementos internos à escola (gestores, professores, equipe técnica, assistentes...) estão interligados em prol de alcançar a função da instituição, a qual seja a aprendizagem. Deste modo, a gestão (da educação e do ensino) se promove para estimular espaços e situações que fomentem os objetivos esperados da aprendizagem.

Inserida em todo um contexto social cercado pelas novas tecnologias, acreditamos ser de fundamental importância que a escola esteja apta a lidar com tais recursos, de forma a potencializar ao máximo suas ações administrativas e pedagógicas.

No que se refere às tecnologias, alteraram significativamente nossa forma de viver de tal modo que hoje muitas pessoas associam o uso que se faz dela ao sucesso ou fracasso de uma repartição.

Ao se falar em tecnologia, apesar de associarem a palavra a computadores, softwares, internet, é interessante observarmos que embora esses elementos também sejam exemplos de tecnologia, seu

conceito é muito mais amplo, como ressalta Vieira

...o conceito de tecnologia é muito mais abrangente. Tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, em salas, em outros espaços: isso também é tecnologia. (VIEIRA, 2003, p.153)

Segundo Almeida, as Tecnologias de Informação e Comunicação a princípio foram inseridas na educação para informatizar as atividades administrativas, com o objetivo de agilizar o controle e a gestão técnica, sobretudo a oferta e demanda de vagas e a vida escolar do aluno.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) foram inicialmente introduzidas na educação para informatizar as atividades administrativas visando a agilizar o controle e a gestão técnica, principalmente a oferta e a demanda de vagas e a vida escolar do aluno. Posteriormente, as TICs começaram a adentrar no ensino e na aprendizagem sem uma real integração às atividades de sala de aula, mas sim como uma atividade adicional... (Almeida, 2003, p.113)

Hoje é do conhecimento de todos que o uso que se faz de tecnologias nos ambientes escolares podem ir bem além de uma função única, caminhando para o fato de incrementar e dinamizar as estruturas organizacionais para agilidade das funções administrativas em função das pedagógicas. É o que nos aponta Pretto, como a necessidade de uma nova forma de pensar as TDIC's. Tal autor coloca a necessidade de combater a afirmação de que as TDIC's se inserem na escola com o objetivo de facilitar o processo pedagógico. Para além disso, o que implica será uma outra postura teórica, a qual assume a possibilidade de atuação, inclusive como protagonista, do discente. Ainda provoca que é necessário investimento pesado para os recursos tecnológicos, não apenas como uma questão em segundo plano, mas que alcança equipamentos, como também a capacitação dos profissionais educadores e sua valorização de forma integral. (Cf. PRETO, 2001)

Conforme Velloso (2004), podemos citar algumas vantagens do uso do computador no processo administrativo, como:

- **Facilidade de armazenamento e recuperação da informação** - o que proporciona entre outras vantagens, a

redução de espaço físico. Vale lembrar que em um DVD podem caber informações equivalentes a bibliotecas inteiras;

- **Racionalização da rotina** - As tarefas repetitivas são eliminadas e surgem novas tarefas voltadas apenas para as exceções. Isso pode resultar em um melhor aproveitamento do tempo dos funcionários que pode ser usado para o planejamento da atividade;
- **Velocidade de respostas** - Essa característica é decorrente da conjugação das duas anteriores;
- **Planejamento e controle** - A reunião, em um relatório, de informações capazes de retratar tendências e sintetizar o comportamento de tal setor da organização não representa nenhuma dificuldade para o computador, se tiver havido o necessário planejamento e a programação coerente;
- **Segurança** - Diversas técnicas como a conferência mecânica, a conferência visual de informações, o fechamento de totais etc. constituem a alma de todos os sistemas automatizados garantindo confiabilidade.
- **Redução de custos** - Quanto maior o volume de informações processado pelo computador, mais rápida é a amortização do investimento inicial, o que não ocorre em rotinas manuais; Tais elementos se assumem como aporte às necessidades educativas enquanto suporte para agilizar as funções burocratizadoras do ensino.

No que se refere ao professor frente as novas tecnologias, observa-se que as mudanças nos paradigmas educacionais implicam em transformações fundamentadas, significativamente, na globalização e no desenvolvimento tecnológico. Reconhecendo a constante de evolução das TIC's, evidenciar que a educação ainda não alcançou a relação expressiva entre o uso das TIC's e sua atividade primordial é também demonstrar que a educação segue em progresso a passos mais modestos, ainda que saiba de sua capacidade. É em tal reflexão que

O conceito de educação tecnológica prende-se, evidentemente, aos conceitos específicos de sua expressão, mas na sua interação e integração dizem respeito ou à formação do indivíduo para viver na era tecnológica, de uma forma mais crítica e mais humana, ou na aquisição de conhecimentos necessários à formação profissional (tanto uma

formação geral como específica), assim como as questões mais contextuais da tecnologia, envolvendo tanto a invenção como a inovação tecnológica. (GRISPUN, 2009, p. 83)

Constata-se que o professor é o agente responsável para conduzir os alunos ao conhecimento, e, portanto, a figura-chave da escola. O fato é que em meio a tanto avanço, espera-se que o professor deixe de ser um mero transmissor de conteúdo e passe a ser um “facilitador de aprendizagem”. Cabe a ele fazer com que os alunos se envolvam nas atividades, lançando mão de diversas estratégias que levem o aluno a um desenvolvimento pleno e global. No entanto, vale lembrar que a importância do processo educativo para o aluno, não se dá exclusivamente por métodos e técnicas interessantes, mas, sobretudo pela qualidade da relação professor x aluno.

É importante que o professor use de metodologias eficientes e interessantes ao aluno. Vale lembrar que os alunos estão cada vez mais exigentes em relação àquilo que de fato é importante para eles, como bem adverte Lévy ao citar Vieira

Os indivíduos toleram cada vez menos seguir cursos uniformes ou rígidos que não correspondem às suas necessidades reais e à especificidade de seu trajeto de vida (VIEIRA apud LÉVY, 1999, p.2)

Através da citação acima, podemos ver a necessidade urgente de uma preparação adequada do professor frente às novas tecnologias. O professor deve então passar a encarar o uso dessas tecnologias não como uma ameaça que possa vir a lhe substituir, mas, como uma importante aliada que pode vir a fazer a diferença no processo ensino-aprendizagem.

Isso nos remete a um outro ponto que deve ser enfatizado: o fato de que a educação e as ciências deveriam estar à frente das tecnologias, no entanto, elas se arrastam para tentar acompanhar o desenvolvimento cada vez mais veloz desses meios de comunicação. Como consequências negativas desse fato, podemos ver o índice de plágio no meio acadêmico crescendo constantemente. Os alunos na maioria das vezes dominam essas tecnologias bem melhor que os professores, que muitas das vezes não sabem sequer fazer uma busca na internet para saber de onde os alunos podem ter tirado suas informações.

Sendo assim, observa-se que saber fazer um bom uso das tecnologias é algo imprescindível em nossos dias, e a escola inserida, nesse contexto, bem como todos os

envolvidos no processo educativo não devem ficar à margem dessas tecnologias.

Conclusões:

Diante do que foi exposto, observa-se a necessidade de se proceder a mudanças profundas na formação de gestores escolares, destacando a ampliação do conceito de gestão em que se evidencia a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação. Constata-se, de igual modo, ainda complexa o dualismo administrativo X pedagógico, o qual não incorpora a finalidade de ambos na instituição, a saber, a aprendizagem.

Implica em transformações, desde a dinâmica escolar, até mesmo no que se refere à preparação de gestores que devem estar aptos a utilizarem as tecnologias no espaço acadêmico, em seus diversos segmentos, com vistas ao aprimoramento do ensino/aprendizagem, em atenção ao educando.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, M. E. (s./d.) **Projeto: uma nova cultura de aprendizagem**. Disponível em: www.proinfo.mec.gov.br. Acesso em junho de 2012.

DIAS, Emerson de Paulo. **Conceitos de Gestão e Administração: Uma visão Crítica**. Revista Eletrônica de Administração - Facef, v.01, ed.01, p. 2, 2002.

LÉVY, P. **“Cibercultura”**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

GRISPUN, M.P. S. **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2009.

PRETTO, Nelson. **A educação e a sociedade da informação**. II Conferência Internacional, 2001.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. - 7. ed. rev. e atualizada - Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; ALONSO, Myrtes. **Gestão Educacional e Tecnologia**. - São Paulo: Avercamp, 2003.